

Pedia-lhe que para a nossa conversa se centra-se na passagem de turno que faz normalmente. Pretendemos conhecer a sua percepção em relação a esta actividade.

**1. Pode descrever, da forma mais sequencial possível, como é que se processam essas passagens de turno?**

Bom, as passagens de turno iniciam-se por (por...por...) uma troca de equipas. Todos os elementos da equipa que está de saída devem estar presentes, no entanto pelo menos o chefe de equipa tem que estar garantida a sua presença, assim como o chefe de equipa da equipa que entra. É iniciada a passagem de turno, normalmente, de forma sequencial, do início dos quartos para o final, do primeiro ao último doente, no entanto, não quer dizer que tenha que ser necessariamente, por alguma intercorrência que possa haver, alterada esta ordem de passagem. É feita sempre no turno da manhã, tarde e noite: das oito da manhã, às oito e meia, deveria, nem sempre acontece, ou quase nunca acontece; das três e meia às quatro da tarde; e das vinte e duas e trinta às vinte três. No entanto estes tempos têm-se prolongado sempre, raramente com o número de doentes, com o número de camas que temos acontece a passagem de turno conseguir realizar-se apenas em meia hora. A passagem de turno é feita num espaço fechado, apenas... restrito e onde apenas estão presentes os enfermeiros do serviço. Quem lidera a passagem de turno é então o chefe de equipa e a enfermeira coordenadora, a enfermeira responsável. Os instrumentos utilizados são a folha de papel, com alguns dados relevantes dos doentes: a identificação, os antecedentes pessoais mais relevantes e o diagnóstico do doente assim como o médico que está a seguir o doente. pode ser também utilizado o computador, para consultar o processo clínico por alguma razão, alguma questão que (que...) surja (que surja...) que esteja pendente ou que seja susceptível de dúvidas (e... e mais nada...).

**2. Que elementos considera serem mais relevantes na informação transmitida nas passagens de turno?**

O nome do doente, a idade, o diagnóstico, os antecedentes pessoais relevantes para a situação clínica e para a... que são realmente relevantes para o acompanhamento do doente no internamento e de acordo com o diagnóstico pelo qual o motivo do doente estar internado. De forma clara, o mais simples possível, com poucas palavras, dito de forma clara, pronto. Deve ser padronizada, sim a informação, devemos ter uma sequência lógica na passagem dos doentes. No entanto pode ser tanto pelo... como pelo CIPE, começando pelas necessidades dos doentes, como pelo motivo de internamento, pelo diagnóstico, acho que não é relevante ser por uma parte ou por outra. Agora, ou deveria estar padronizado, e o serviço seguir aquilo, e então todos seguiríamos aquele padrão ou não está e cada um começa por onde acha que é melhor.

**3. Para si as funções da passagem de turno cingem-se à transmissão de informação ou reconhece outras? Quais?**

Sim, outras. Todos os alertas que sejam necessários no serviço em geral, para o bom funcionamento do serviço. A nível de conforto do doente, não nos centramos só no diagnóstico... pronto centramo-nos no geral. E, identificando sempre os riscos que os doentes correm, embora às vezes o motivo de entrada não seja... dependendo do motivo de entrada há sempre certos riscos que o doente pode correr, como seja o risco de quedas que é sempre necessário avaliar independentemente do estado de orientação e dos doentes. Isso é muito importante. Responsabilidades é importantíssimo, acho cada enfermeiro deve ser responsável pelos seus doentes, no entanto tem que haver um sentido de responsabilidade de todos os enfermeiros, por todos os doentes que estão internados no serviço, de todos, não é só do chefe de equipa. Pronto, mas isso já são responsabilidades que... também cada enfermeiro deve ter, mas que devem ser incutidas e devem ser chamados à atenção de que não são só os seus doentes, pronto o serviço tem mais doentes. Relativamente à integração de novos elementos, é importante ter algum tempo de integração...

- Se a passagem de turno pode servir como complemento à integração?

Sim, claro... claro que sim...

#### **4. Qual é para si a importância, ou as vantagens da passagens de turno?**

A importância... é muito importante porque é onde o enfermeiro que nunca viu o doente começa a conhecer o doente. É importante porque é onde recebes a informação básica e a mais importante e todos os aspectos que deves ter em atenção com o teu doente e quando chegas ao pé do teu doente, já o conheces e já sabes quais são os pontos em que vais olhar para ele, para garantir a continuidade de cuidados dos turnos anteriores, para que o doente também se sinta que já é conhecido, não é cada turno um enfermeiro novo e um doente novo, porque o doente é sempre o mesmo, para assim promover a segurança do doente quer a nível de todos os riscos que possa haver hospitalares, infecção, riscos de quedas, escalas de Braden, essas... A interrelação da equipa de saúde é um bocadinho difícil devido à variedade de profissionais, de médicos, de especialidades no serviço, mas acho que até se tem conseguido, portanto, tendo em conta as características do serviço. O suporte emocional por vezes torna-se... também é importante... e acho que temos conseguido, mas às vezes também se torna um bocadinho difícil devido à rotatividade de doentes que temos no serviço que é muito grande.

#### **5. Quais os pontos que pensa susceptíveis de melhoria da passagem de turno?**

O espaço, realmente, se calhar na sala de passagem de turno da ala B, poderíamos ter uma sala de trabalho mais pequena e uma sala de passagem de turno maior.

- Pensa que não favorece a comunicação entre os Enfermeiros?

Não, era... era muito bom, se calhar, ter uma mesa onde todos se sentassem e todos olhassem uns para os outros. Mais...

- Reconhece mais algum ponto de melhoria?

Sim, o tempo de passagem de turno, acho que é excessivamente alongado, se calhar teríamos que pensar quais os pontos em poderemos cortar, quais as coisas que são menos relevantes e que poderíamos tirar... alguns aspectos que nós passamos, imensos aspectos que todos são importantes mas que se calhar como o tempo da passagem de turno é tão longo relativamente aos doentes que nós temos internados, que são muitos, deveríamos se calhar retirar alguns aspectos e escolhe-los.

. No entanto estes tempos têm-se prolongado sempre, raramente com o número de doentes, com o número de camas que temos acontece a passagem de turno conseguir realizar-se apenas em meia hora.